
TRABALHO DOCENTE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

*Maíra Tavares Mendes
Sônia Valéria Barbosa de Oliveira*

RESUMO

Este artigo objetiva discutir a relação entre trabalho docente e pandemia de Covid-19, a partir de uma revisão de literatura em repositórios institucionais utilizando os descritores “escola” e “pandemia”. Os resultados apontaram para o trabalho docente multifacetado, o profissional sem formação devida para ações necessárias ao ensino remoto, à ausência de recursos tecnológicos, o adoecimento dos profissionais da educação e para a importância da comunicação entre os sujeitos do processo educativo para além da construção dos saberes.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Ensino Remoto; Pandemia de Covid-19.

INTRODUÇÃO

Este estudo é resultado de uma revisão de literatura realizada durante o mês de janeiro 2022. As bases de busca pesquisadas foram: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Scientific Electronic Library Online - SCIELO, o Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia – UFBA e o Repositório Institucional da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Os descritores de busca foram “escola” e “pandemia”. A princípio foram encontrados 19 trabalhos, dos quais 02 foram excluídos por não discutirem educação básica e educação formal; 10 abordam a categoria trabalho docente; 04 abordam a categoria cultura escolar; 02 abordam autonomia estudantil e 01 aborda currículo. Este texto se deterá no trabalho docente, e terá como objetivo discutir o trabalho docente durante a pandemia, os limites e possibilidades deste trabalho com a ausência física do espaço escolar, de acordo com a leitura dos textos pesquisados.

DESCRIÇÃO DOS TEXTOS CIENTÍFICOS ENCONTRADOS QUE TRATAM DE TRABALHO DOCENTE DURANTE A PANDEMIA.

Entre as abordagens relativas à escola e pandemia, dezessete trabalhos foram encontrados. A temática trabalho docente foi encontrada em dez destas pesquisas. Foram seis artigos, três dissertações de mestrado e um trabalho de conclusão de curso de graduação, lidos integralmente. O estado da Bahia concentrou maior número de produções, com quatro artigos e um trabalho de conclusão de curso. Em seguida o estado de São Paulo, com quatro trabalhos (dois artigos e duas dissertações de mestrado) e por fim, o estado de Minas Gerais com uma dissertação de mestrado.

A prática docente na educação infantil está presente nas discussões dos artigos de Santos, M.O (2021) e Sodré (2021), que trazem   discussão desde a ausência de políticas públicas

para a educação durante a pandemia, até o trabalho multifacetado do professor. Tratando especificamente do ensino fundamental Rios (2021) chama atenção para a apropriação do espaço no exercício da docência e as mudanças causadas pelo distanciamento social. Santos, A.G (2021) traz enfoques de coletivos docentes de profissionais do ensino fundamental. Vieira (2020) em seu trabalho de conclusão de curso traz uma análise de um dossiê que discute elementos que circundaram o trabalho docente durante o período remoto, desde as questões de recursos materiais até as questões emocionais, passando pela sobrecarga de trabalho. De acordo com Vieira (2021), houve acentuada precarização nas condições de trabalho dos professores, demonstradas pelas desigualdades sociais agravadas durante a pandemia. Além da ausência de instrumentos necessários às tecnologias para o ensino remoto, o aumento da carga horária para atender a demanda do uso de tais instrumentos, o que resultou em adoecimento tanto físico como psicológico e emocional.

As dissertações de mestrado (COSTA, 2021), (MOLL, 2021) e (BAYER, 2021), discutem conflitos como o despreparo para lidar com o ensino remoto, a ausência de recursos materiais, os sentimentos dos professores em meio a essa mudança de espaço da escola para os domicílios; a docência no ensino médio e técnico. As três dissertações são pesquisas de cunho qualitativo, sendo que Costa (2021) e Bayer (2021) optaram por entrevistas como instrumentos de coleta de dados e Moll (2021) utilizou Teste de Associação Livre de Palavras (TALP) por meio do Google Forms.

É ponto de congruência nas pesquisas a constatação de que o trabalho docente é multifacetado e sofreu mudanças desde o espaço físico, que saiu da escola e passou a ser doméstico, até os recursos para atender ao ensino remoto, como celular, notebook e internet. Essa mudança abrupta, de acordo com as leituras realizadas, sobrecarregou o professor da educação básica, que não estava preparado para lidar com os instrumentos tecnológicos necessários.

De acordo com as leituras dos trabalhos sobre a pandemia e trabalho docente, foi possível perceber que o fazer docente foi marcado pelo período do ensino remoto, teve a necessidade de ser ressignificado, principalmente pelas condições desse trabalho, além de evidenciar que no momento de distanciamento social, a comunicação entre professores e estudantes teve um significado para além da construção dos saberes, fortalecendo os sujeitos do processo educativo e atenuando a ausência do espaço físico da escola onde anteriormente todos se encontravam de forma presencial.

No senso comum, o trabalho docente está ligado diretamente à sala de aula. No entanto, com tantos infortúnios, o trabalho docente ficou a cada dia mais sobrecarregado e amplo. Nesse contexto, Costa (2021) traz uma análise a respeito dos conflitos vivenciados por professores(as) da educação básica, que segundo a autora são conflitos subjetivos e em sua pesquisa as profissionais

entrevistadas viveram conflitos desde a questão de como trabalhar de forma remota sem formação até a ausência de condições materiais.

Costa (2021) expõe as diversas atribuições que como uma engrenagem, movem o dia a dia do trabalho docente, gerando esses conflitos. Entre essas ações e tarefas estão: Planejamento, reuniões, mediações das interações, preenchimento dos diários de classe, participação em conselho de classe, correção de tarefas, participação nas atividades sociais na escola, formação continuada, busca de recursos pedagógicos necessários ao cotidiano em sala. Além de tudo isso, é preciso administrar o tempo, as relações com as famílias dos estudantes e com a sociedade. Portanto, por trabalho docente devem ser entendidas todas essas ações desenvolvidas dentro e fora da escola, que são pertinentes ao processo educativo.

Assim como Costa (2021), Moll (2021) também discute as múltiplas atividades agregadas ao trabalho docente e reconfiguradas para transpor a barreira da pandemia. O ensino remoto emergencial, trouxe inegavelmente outras características para a docência e a necessidade de habilidades com instrumentos digitais que a maioria dos professores não possuía e foi obrigado a desenvolver abruptamente.

Almeida e Dalben (2020) indicam o quanto os professores e professoras foram exigidos em termos de propor algo diferente em relação às ações pedagógicas, que pudessem tornar viáveis as aprendizagens coletivas para que esses profissionais tornassem suas ações mais potentes diante de um contexto tão adverso para a promoção das aprendizagens.

Compreendendo o processo educativo e todas as adversidades geradas pela pandemia, bem como pensando o retorno ao trabalho docente presencial, Nóvoa e Alvin (2021) fazem uma discussão sobre as tecnologias e a necessidade cotidiana de ferramentas digitais no espaço de trabalho docente. Segundo os autores, não podemos pensar educação e professores sem fazer referência às tecnologias e, portanto, enfrentar com perceptibilidade as tensões geradas por esse tempo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as leituras dos trabalhos é possível dizer que o trabalho docente durante a pandemia sofreu modificações em relação ao espaço, porque passou a ser nos domicílios; gerou conflitos para os docentes, pois não estavam preparados para o trabalho remoto e não tinham recursos necessários para tal. Houve também conflitos emocionais em virtude do distanciamento social e o

reconhecimento de que as aulas remotas serviram muito mais para estabelecer comunicação entre a instituição, através dos professores, com os estudantes que para a efetiva construção de saberes.

REFERÊNCIAS

Almeida, Luana Costa e Dalben, Adilson. (Re) organizar o trabalho pedagógico em tempos de covid-19: no limiar do (im)possível. **Educação & Sociedade** [online]. 2020, v. 41 [Acessado janeiro 2022], e239688. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/ES.23968>>.

BAYER, Julia Sotto-Maior. **A docência no ensino técnico integrado ao ensino médio durante o ensino remoto: as significações de professores de um campus do IFSP**. 2021. 168 f. Dissertação - Curso de Mestrado em Educação, - PUC, São Paulo, 2021.

COSTA, Miriam Fernanda. **Os conflitos vivenciados em torno do trabalho docente na perspectiva de professoras da educação básica em contexto de pandemia**. 2021. 328 f. Dissertação - Curso de Mestrado em Educação, UFJF, Juiz de Fora, 2021.

MOLL, Sonja Gabriella. **Docência no contexto da pandemia da covid-19 em 2020: possíveis representações de professores sobre seu trabalho**. 2021. 80 f. Dissertação - Curso de Mestrado em Educação, PUC, São Paulo, 2021.

Nóvoa, António e Alvim, Yara Cristina. Os professores depois da pandemia. **Educação & Sociedade** [online]. 2021, v. 42 [Acessado janeiro 2022], e249236. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/ES.249236>>.

RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Rios et al. Ensino fundamental em foco: profissionalização e condições de trabalho docente: Profissão docente no ensino fundamental em tempos de pandemia: narrativas em disputa. In: RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco et al (org.). **Profissão docente em questão!** Salvador: Ufba, 2021. Parte III. p. 183 - 200.

SANTOS, Arielma Galvão dos et al. Ensino fundamental em foco: profissionalização e condições de trabalho docente: Educação básica e a pandemia: relato de experiências dos e nos coletivos docentes do ensino fundamental In: RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco (org.). **Profissão docente em questão!** Salvador: Ufba, 2021. Parte III. p. 241-254.

SANTOS, Marlene Oliveira dos *et al.* Educação infantil e a profissão professor(a): Professor(a) da educação infantil, docência e pandemia. In: RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco *et al* (org.). **Profissão docente em questão!** Salvador: Ufba, 2021. Parte II. p. 109-136.

SODRÉ, Liana Gonçalves Pontes *et al.* Educação infantil e a profissão professor(a): Professor(a) da educação infantil no contexto atual. In: RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco *et al* (org.). **Profissão docente em questão!** Salvador: Ufba, 2021. Parte II. p. 137-155.

VIEIRA, Jaimilson Barros. **Condições de trabalho dos professores em tempos de pandemia: análise do dossiê retratos da escola-v. 14 n. 30, de 2020**. 2021. 44 f. TCC - Curso de Licenciatura em Educação Física, UFBA, Salvador, 2021.